



ISSN 2359-5051

Revista Diálogos Interdisciplinares GEPFIP/UFMS/CPAQ

Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Interdisciplinar
de Professores

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO SOB A ÓTICA DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE DOURADOS-MS

Aline Fugheira Pereira

Crislaine Amélia de Souza

Dra. Josiane Fujisawa Filus de Freitas

Dr. Manuel Pacheco Neto

Universidade Federal da Grande Dourados

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi verificar a opinião dos alunos sobre aulas de Educação Física do Ensino Médio. Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa/qualitativa do tipo descritiva, em que as respostas dos alunos sobre as aulas de Educação Física foram coletadas através de um questionário online contendo dezessete questões. Participaram do estudo 69 alunos do primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Médio de uma escola particular de Dourados-MS. Pode se notar que os alunos se divertem nas aulas de Educação Física, mas não acreditam que ela seja uma disciplina importante para sua formação no Ensino Médio. Concluímos assim que os alunos do Ensino Médio pesquisados estão motivados para a prática das aulas de Educação Física, os mesmos participam e se sentem bem nas aulas, no entanto, não consideram a disciplina importante, mesmo apresentando conteúdos como Saúde e Qualidade de Vida, a disciplina ainda não conseguiu se fazer presente no cotidiano dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Médio. Formação profissional.

ABSTRACT

The objective of the present study was to verify the students' opinion about Physical Education classes in High School. This is a quantitative / qualitative research of the descriptive type, in which the students' responses about Physical Education classes were collected through an online questionnaire containing seventeen questions. Participated in the study 69 students of the first, second and third year of high school of a private school in Dourados-MS. It may be noted that students have fun in Physical Education classes, but do not believe that it is an important discipline for their high school education. We conclude that the students of the High School studied are motivated to practice Physical Education classes, they participate and feel good in the classes,



Revista Diálogos Interdisciplinares GEPFIP/UFMS/CPAQ

Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Interdisciplinar
de Professores

ISSN 2359-5051

nevertheless, do not consider the discipline important, even presenting contents such as Health and Quality of Life, the discipline has not been able to make itself present in the students' daily lives

Keywords: Physical Education. High school. Professional qualification.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física, segundo Betti e Zulliane (2002), possui a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante de novas formas da cultura corporal de movimento. Então, cabe ao professor de Educação Física despertar o interesse do indivíduo através de planejamentos elaborados pelos mesmos ou em conjunto com outros profissionais.

Essa responsabilidade também está ligada à aprendizagem do aluno, é claro que esta aprendizagem está ligada a fatores internos e externos de cada aluno. No ambiente escolar, isso pode favorecer ou afetar de maneira negativa essa aprendizagem (MINELLI *et al.*, 2010).

Alguns alunos se sentem motivados e muitas vezes até consideram a aula de Educação Física como a sua aula preferida, por ser um momento de ensino de uma forma mais descontraída, sem a rigidez de uma sala de aula (PEREIRA, 2006). Outro fator motivacional para os alunos são as aulas com atividades relacionadas a esportes aplicadas em quadras (FOLLE; TEIXEIRA, 2012).

Há também alguns alunos que sentem falta de motivação, muitas vezes pela ausência de material na escola para a contribuição nas aulas de Educação Física. De acordo com Darido (2004), cabe na maioria das vezes à escola e ao professor que ministra a aula de Educação Física, conforme sua realidade, tratar sobre as melhores condições para a performance das aulas da disciplina.

Vechi e Nista-Piccolo (2010) descrevem que as aulas de Educação Física na escola, podem apurar nos alunos uma certa afeição pela prática de atividades físicas. Mas apontam que isto depende de vários fatores, como os conteúdos abordados pelos professores, os métodos adotados, as relações interpessoais, entre outras. Esses fatores, segundo os autores, estruturam os degraus da motivação e dessa forma produzem interesse nos alunos em participar nas aulas.



Para Golin (2016) independente da fase escolar, os conteúdos abordados pelo professor de Educação Física, seja um conteúdo esportivo ou não, deve valorizar questões pertinentes ao estilo de vida e à cidadania, que ocorreria através da observação da pessoa e de seu contexto cultural.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) a Educação Física no Ensino Médio aprofunda o trabalho realizado no Ensino Fundamental, fazendo com que os alunos compreendam os saberes relacionados às práticas corporais. Não existem muitos estudos sobre o Ensino Médio no Brasil. A Educação Física como um todo no Ensino Médio necessita de novos estudos para fortalecer o campo de conhecimento do formando sobre como a mesma tem sido passada para os estudantes.

Existem fatores relacionados as aulas que fazem com que a satisfação dos alunos para com a educação física varie, são elas: “características demográficas dos alunos, habilidade em esportes, infraestrutura para as aulas, tipo de planejamento, sexo e ambiente pedagógico” (BRANDOLIN; KOSLINSKI; SOARES, 2015).

O autor realizou a pesquisa com 1.084 alunos do 2º e 3º do ensino médio de nove escolas (das 10 do município) da rede pública de ensino do período matutino no município de Petrópolis - RJ, com o objetivo de compreender quais fatores se associam a satisfação dos alunos no Ensino Médio. A pesquisa verificou que os alunos com mais habilidades tem sete vezes mais chances de ficarem satisfeitos com as aulas de EF do que os menos habilidosos, os que praticam atividade física fora do ambiente escolar tem um e meio mais chances de ficarem satisfeitos com as aulas que os que não praticam fora da escola, os alunos do sexo masculino tem três vezes mais chances de ficarem satisfeitos com as aulas do que as meninas.

Conforme os estudos de Brandolin, Koslinski e Soares (2015) e Damasceno, Freitas e Leonardi (2016), foi possível verificar que a Educação Física (EF) é a disciplina que mais gera satisfação nos alunos, mas em uma escala de importância, ela aparece como a terceira mais importante. Ou seja, é uma disciplina que está ligada a prática corporal de movimento, gera um nível de satisfação alto em grande parte dos estudantes, porém, no geral é vista como uma disciplina complementar e não é considerada pelos estudantes como a mais importante.

Melo (2013) explica que para o entendimento da educação física como disciplina, é necessário compreender qual a real importância que ela tem na vida dos jovens. Seu estudo foi feito com base em pesquisas realizadas em plataformas de dados sobre a educação física, com o intuito de verificar quais são os principais motivos que causam a evasão dos alunos nas aulas de EF no ensino médio. O estudo constatou que esses motivos são: as repetições dos conteúdos trabalhados no ensino fundamental, dificuldades financeiras que algumas famílias



encaram, a carência de habilidade corporal, conteúdos focados no esporte, falta de conteúdos diferenciados nas aulas, etc.

Além destes dados, Farias et. al. (2017) salienta que quanto maior for o valor dado ao condicionamento físico e a prática esportiva pelo estudante, fora do ambiente escolar, se torna menos relevante a obrigatoriedade da prática dessa disciplina dentro das escolas. Infelizmente, percebe-se que a Educação Física Escolar não estabelece relações com as atividades físicas praticadas fora da escola.

Apesar de algumas pesquisas apontarem um alto nível de satisfação dos educandos e educandas nas aulas de Educação Física, é notório em muitas escolas a não participação de ambos nas aulas. Neste sentido, a evasão se torna maior quando chegam ao ensino médio, fase em que é preciso tomar mais cuidado quanto ao planejamento das aulas mantendo os alunos e alunas motivados e interessados (MELO, 2013).

Cordovil et. al. (2015) destaca que os conteúdos passados nas aulas de EF podem satisfazer as perspectivas dos estudantes desde que eles reconheçam a contribuição dela na sua formação como indivíduo com autonomia. Sem este reconhecimento, a evasão acontece.

Cardoso e Nunez (2014), em pesquisa feita com 346 alunos de três diferentes escolas do município de Barra do Garças/MT, com faixa etária de 16 a 18 anos, verificaram que “preguiça” foi a alternativa com o maior número percentual, com 28,2%. Um dado que também preocupa é que 16,5% se disseram desmotivados nas aulas, o que leva a não participação dos mesmos.

Diante deste contexto, o objetivo do presente estudo foi de verificar a opinião dos alunos sobre as aulas de Educação Física do Ensino Médio de uma escola particular, na busca por observar se os mesmos têm recebido estímulos da parte do professor e da escola para esta participação.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa/qualitativa do tipo descritiva, em que as respostas dos alunos a respeito da disciplina de Educação Física foram registradas, analisadas, classificadas e interpretadas, sem que houvesse interferência sobre elas. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário, contendo 17 questões sobre Educação Física Escolar, com base no questionário utilizado inicialmente por Darido (2004).

Participaram do estudo 69 alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, 56,5% dos estudantes cursavam o 1º ano, 36,2% o 2º ano e 7,2% o 3º ano do Ensino Médio. Sobre o



sexo, 50,7% dos estudantes eram do sexo masculino e 49,3% do sexo feminino. Esse grupo de estudantes é de uma escola privada da cidade de Dourados-MS.

Os dados foram coletados no ano de 2018, pelo Grupo de Estudos em Educação Física Escolar e Saúde/UFGD. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e apresenta o CAAE 44616815.7.0000.5622. A tabulação e análise dos dados foram realizadas no software *Excel for Windows®* versão 2010, que permitiu análise estatística descritiva e cálculos estatísticos de percentis.

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

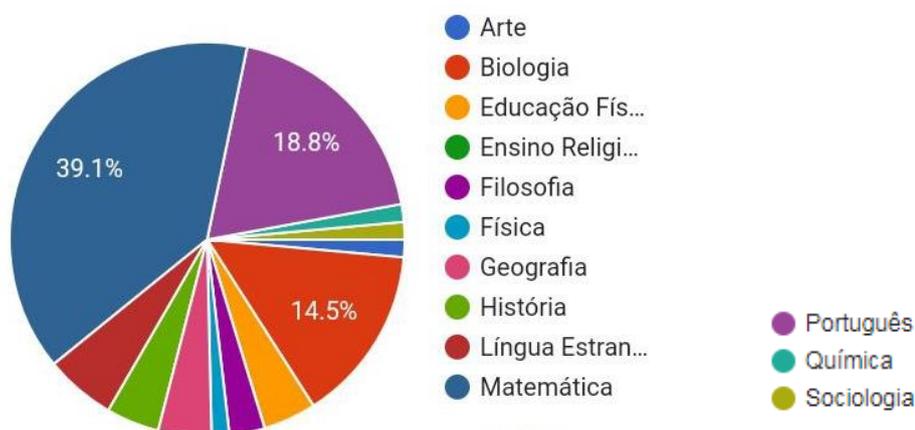
Considerando que a disciplina de Educação Física, a um longo tempo, vem perdendo seu prestígio na escola, buscou-se, neste momento, analisar a percepção dos alunos e sua motivação para as aulas, de acordo com as respostas dadas no questionário aplicado.

A primeira questão versava sobre a matéria preferida do aluno, dentre as matérias que os alunos mais gostam aparece em primeiro lugar com 18,8% das escolhas a disciplina de Biologia, em sequência História e Geografia com 13% e Matemática com 11,6%. Nesta pergunta a disciplina de Educação Física é classificada em quarto lugar com 10,1% empatando com a disciplina de Química.

Destaca-se nestas respostas que a disciplina em análise está entre as 4 preferidas dos alunos do Ensino Médio, no entanto, conforme aprofundamos nossa análise podemos verificar que a preferência não acompanha a importância dada a disciplina.

Na sequência, o grupo foi indagado sobre a matéria mais importante.

Figura 01:

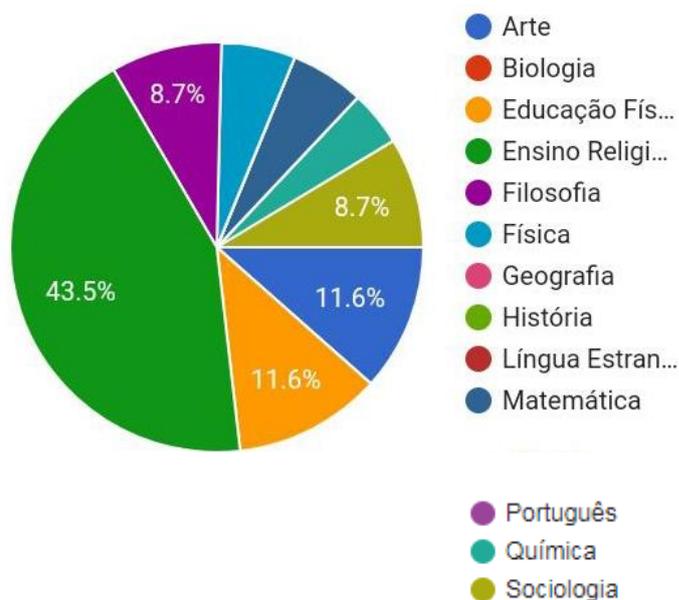




Como pode ser observado na figura 01, dentre as disciplinas que os alunos acham mais importante está Matemática com 39,1% das escolhas e que de acordo com a pergunta anterior está entre as três preferidas pelos alunos.

Sobre a matéria menos importante:

Figura 02:



Na figura 02, dentre as disciplinas que os alunos consideram menos importante, aparece Ensino Religioso com 43,5% das escolhas. A Educação Física figurou em 2º lugar, com 11,6%, mesmo escore da disciplina de Arte, seguidas da Filosofia e Sociologia que obtiveram 8,7% das escolhas cada uma. Constata-se, portanto que a disciplina de Educação Física é considerada como menos importante para estes alunos do Ensino Médio.

Melo (2013) explica que para o entendimento da educação física como disciplina, é necessário compreender qual a real importância que ela tem na vida dos jovens. Seu estudo foi feito com base em pesquisas realizadas em plataformas de dados sobre a educação física, com o intuito de verificar quais são os principais motivos que causam a evasão dos alunos nas aulas de EF no ensino médio. O estudo constatou que esses motivos são: as repetições dos conteúdos trabalhados no ensino fundamental, dificuldades financeiras que algumas famílias encaram, a carência de habilidade corporal, conteúdos focados no esporte, falta de conteúdos diferenciados nas aulas, etc.



Damasceno, Freitas e Leonardi (2016) e Brandolin, Koslinski e Soares (2015) também verificaram em suas pesquisas que a Educação Física é vista como uma disciplina complementar e não é considerada pelos estudantes como importante para sua formação.

Sobre a participação nas aulas pode-se notar que 76,8% dos alunos participam das aulas de Educação Física, 14,5% participam as vezes e 8,7% nunca participam.

Para aqueles que nunca participam foi feito o questionamento para saber o motivo, através desta pergunta os alunos que fazem parte do 3º ano do ensino médio mencionaram que os mesmos não possuem aula de Educação Física, pois a escola disponibiliza um ambiente de estudo para que eles se preparem para o vestibular, isto inclui cursos, treino de redação, acompanhamento dos professores para auxiliar em suas dúvidas entre outras coisas, por isso a escola não disponibiliza a matéria de Educação Física para as turmas de terceiro ano.

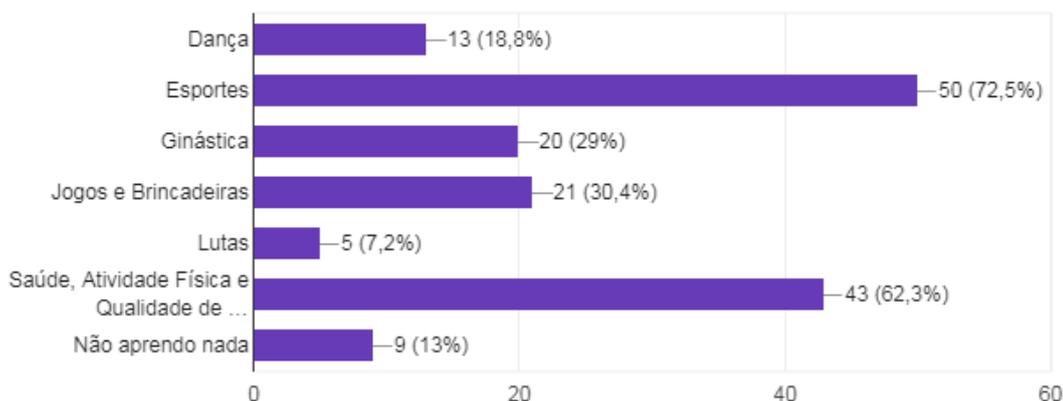
Com isto a disciplina de Educação Física no 3º ano do Ensino Médio não consegue cumprir com seu papel de desenvolver habilidades e competências nos alunos como: aptidão física, expressão, conhecimentos sobre o corpo e outras características da disciplina. Segundo Wanderley Jr et.al (2013), a educação física aparenta não ter uma identidade válida no conjunto escolar, pois um pensamento único estruturado socialmente, pelo neotecnismo e marcado na economia, é de formar indivíduos capazes de atuar no mercado de trabalho. Por ser um pensamento único deduz-se que a EF é uma disciplina que não tenha fundamentos característicos de importância para a formação do estudante.

E relação ao motivo de os alunos participarem das aulas de Educação Física, constatou-se que 40,6% participam das aulas de Educação Física por divertimento, 31,9% participam para ganhar nota, 18,8% para desenvolver e aprimorar suas habilidades e 7,2 % por saúde. Cordovil et al (2015), diz que o fato dos alunos não conhecerem o real significado das aulas de EF pode ter relação com a falta de importância que eles dão para a disciplina no ensino médio. Isso talvez possa justificar a não participação dos mesmos nas aulas. Porque se o aluno não vê importância em alguma coisa também não há o ato de se comprometer com aquilo. Os autores implicam que isso parte da atuação falha da professora regente, que está “ali como figura simbólica apenas para acompanhar os alunos”, o que não consolida e muito menos corrobora com a Educação Física no ensino médio.

Sobre os conteúdos aprendidos nas aulas de Educação Física, verificou-se os dados da Figura 3:



Figura 03:

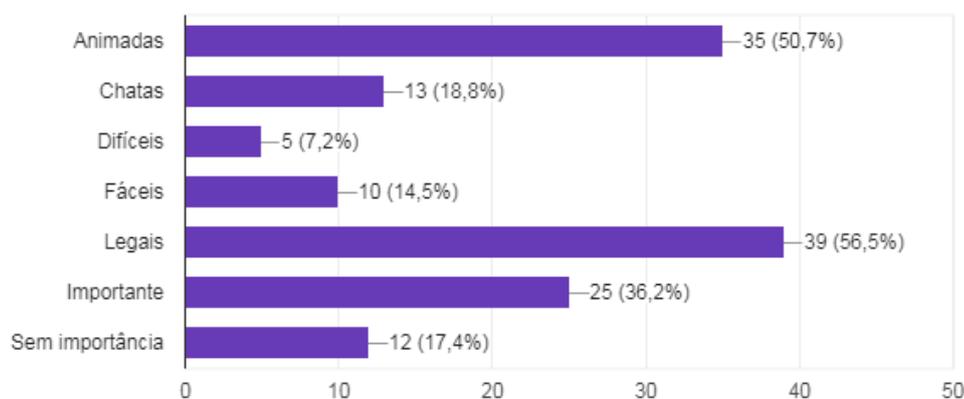


Pode-se constatar que 72,5% dos alunos afirmaram aprender esportes em suas aulas de Educação Física, dentro disto cabe ressaltar que o esporte dentro das aulas de Educação Física não deve visar o rendimento do aluno, formação de atletas ou competição, através do esporte o professor deve proporcionar ao seu aluno vivências da cultura corporal do movimento. Farias (2017) e Cordovil et al (2015), também verificam que o conteúdo esporte está predominante na educação física escolar, resquício da história da disciplina no Brasil, sua crise de identidade e busca de legitimação a partir da década de 80.

Outro conteúdo citado em grande porcentagem foi Saúde, Atividade física e Qualidade de Vida (62,3%), que consideramos um assunto muito importante para o contexto de vida dos alunos e de suas famílias.

Quando questionados sobre o que acham das aulas de Educação Física, onde os mesmos poderiam selecionar mais de uma opção.

Figura 04:





Observou-se que 56,5% dos alunos acham as aulas legais (56,5%), animadas (50,7%) e importante (36,2%). No entanto, em considerável escala, percebe-se opiniões referentes as aulas como Chatas (18,8%), Difíceis (7,2%), Sem importância (17,4%).

Cardoso e Nunez (2014), em pesquisa feita com 346 alunos de três diferentes escolas do município de Barra do Garças/MT, com faixa etária de 16 a 18 anos, verificaram que “preguiça” foi a alternativa com o maior número percentual para justificar a evasão das aulas de Educação Física, com 28,2%. Um dado que também preocupa é que 16,5% se disseram desmotivados nas aulas, o que leva a não participação dos mesmos.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a EF no ensino médio tem suas próprias características e deve ser levado em consideração a fase que os estudantes vivenciaram, em relação as novas propostas de ensino e a “nova cara” que se almeja para a formação desses indivíduos nessa fase final do ensino básico.

Diante dessas opiniões, procurou-se saber a percepção dos alunos ao realizar as aulas de Educação Física, 62,3% se sentem bem, 30,4% se sentem bem as vezes e 7,2% não se sentem bem. Fatores como os conteúdos selecionados e a metodologia do professor são importantes para verificar essa sensação de satisfação dos alunos com as aulas. Martins e Freire (2013) afirmam que a competência no trabalho de envolvimento dos alunos nas aulas tem grande importância para ambas as partes (aluno/professor). O fato de permitir que o estudante acompanhe o seu desenvolvimento faz com que ele se torne mais ativo e autônomo. Isso pode aumentar o interesse e participação por todo o processo de ensino aprendizagem, consequentemente fará com que ele se veja valorizado e satisfeito.

Nesta mesma linha, Cardoso e Nunez (2014) afirmam que os professores precisam elaborar aulas com conteúdos que façam parte do contexto dos estudantes, para que vivenciem muitas outras coisas e não só a prática pela prática, considerando a individualidade de cada um.

Acreditamos que a Educação Física tem um leque muito grande de conteúdos, no entanto, muitos professores ainda não se apropriaram destes conhecimentos para garantir aos seus alunos um aprendizado relevante dentro da disciplina de Educação Física.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do questionário, pôde-se detectar que para os alunos do Ensino Médio a Educação Física é uma disciplina divertida, mas que está entre as três disciplinas selecionadas como menos importantes. Quando questionados sobre suas disciplinas favoritas a Educação Física aparece em quinto lugar nas porcentagens. Assim, percebe-se que o grupo pesquisado



não compreende a importância da disciplina no currículo escolar, e creditamos isto a dois fatores: o vestibular e a falta de legitimidade da Educação Física.

Mesmo não considerando a disciplina importante, mais da metade dos alunos se sentem bem ao participarem das aulas de Educação Física, e mais de 70% participam destas. No entanto, os motivos mais apontados para participação foram Divertimento e Ganhar nota. Indicativos que nos remetem novamente a falta de importância que a disciplina apresenta neste contexto.

Considerando que a Educação Física tem como objeto de estudo a cultura corporal de movimento e que o arcabouço de conteúdos da área é composto por Jogos, Esportes, Dança, Lutas, Ginástica, e todas as relações que cada um destes estabelece com sua história e contemporaneidade, acreditamos que poucos estudantes tem tido um efetivo conhecimento sobre a disciplina de Educação Física. Infelizmente, todas as nuances históricas travadas no caminho da área, culminaram para um momento atual de descaminhos, onde percebe-se um descaso dos profissionais, a falta de abordagem metodológica, a falta de trato com os conteúdos. Este cenário traz como consequência a visão de uma Educação Física descartável e pouco importante para alunos e escola.

Concluimos assim que os alunos do Ensino Médio pesquisados estão motivados para a prática das aulas de Educação Física, os mesmos participam e se sentem bem nas aulas, no entanto, não consideram a disciplina importante, mesmo apresentando conteúdos como Saúde e Qualidade de Vida, a disciplina ainda não conseguiu se fazer presente no cotidiano dos alunos.

Mais pesquisas devem ser realizadas a fim de auxiliar professores, a formação inicial e continuada, para buscar alterar este quadro em que se encontra a Educação Física Escolar no Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

BETTI, M.; ZULLIANE, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Ano 1, n. 1, p. 73-81, 2002.

BRANDOLIN, Fabio; KOSLINSKI, Mariane; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves. A percepção dos alunos sobre a educação física no ensino médio. **Journal of Physical Education**, v. 26, n. 4, p. 601-610, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC**. Disponível em: <[http:// http://basenacionalcomum.mec.gov.br](http://basenacionalcomum.mec.gov.br)>. Acesso em: 23 de maio. 2018.



CARDOSO, A.G., NUNEZ, P.R.M. Percepção dos alunos do ensino médio em relação às aulas de educação física. Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista, v. 13, n. 4, p. 125-132, 2014.

CORDOVIL, Alenir de Pinho Romoaldo; GOMES, Cleomar Ferreira; MOREIRA, Evando Carlos; SILVA, M. C. R. O espaço da Educação Física na escola: um estudo sobre os conteúdos das aulas no Ensino Médio. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 4, 2015.

DAMASCENO, Augusto Lopes; FREITAS, Josiane Fujisawa Filus de; LEONARDI, Thiago Jose. A motivação na participação dos alunos de 7º e 9º ano nas de Educação Física. **Horizontes-Revista de Educação**, v. 4, n. 8, p. 171-179, 2016.

DARIDO, S.C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de educação física e Esporte**, São Paulo, v.18, n. 1, p. 61-80, jan./mar, 2004.

FARIAS, Wallisson Lucas Santos; FREITAS, J. F. F. de; IWAMOTO, V.; LEVANDOSKI, G.; LEONARDI, T. J. Educação física escolar nos anos finais do ensino fundamental e a prática de atividades físicas fora da escola. **Revista de Educação do Vale do São Francisco-REVASF**, v. 7, n. 12, p. 163-176, 2017.

FOLLE, Alexandra. TEIXEIRA; Fabiano Augusto. Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de educação física. **Revista de Educação Física/UEM**, v. 23, n. 1, p. 37-44, 1. trim. 2012.

GOLIN, C. H. Desafios contemporâneos da Educação Física no Ensino Médio. In. Pacheco Neto. M. **Desafios da Educação Física: cultura e corpo em movimento**. Editora UFGD, Dourados, p.138, 2016.

MELO, Rafaella Ferreira. **A evasão escolar nas aulas de educação física no ensino médio**. 2013. 21f. Monografia–Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília. 2013.

MINELLI, D. S.; NASCIMENTO, G. Y.; VIEIRA, L. F.; RINALDI, I. P. B. O estilo motivacional de professores de Educação Física. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 3, p.598-609, 2010.

PEREIRA, M. G. R. **A Motivação nas aulas de educação física: um enfoque no ensino médio**. 108 Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2006.

VECCHI RL, NISTA-PICCOLO VL. Ensinar para compreensão: fundamentação teórica para a Educação Física escolar. **R. bras. Ci. e Mov** 2010;18(4):62-72.